



ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OP. URBANA CONSORCIADA FARIA LIMA
REALIZADA EM 13/12/2011
RUA LIBERO BADARÓ Nº 540 – 10º ANDAR – EDIFÍCIO MARTINELLI

REPRESENTANTES PRESENTES

1. SP-URBANISMO – SÃO PAULO URBANISMO

DOMINGOS PIRES DE OLIVEIRA DIAS NETO - Representante Suplente

2. SMDU – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

FERNANDO HENRIQUE GASPERINI – Representante Suplente

3. SIURB – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA

ROSANGELA VERISSIMO SARTORELLI – Representante Titular

4. SMT – SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES

ELIA ALBUQUERQUE ROCHA – Representante Titular

5. SGM – SECRETARIA DE GOVERNO MUNICIPAL

ÉRICA MASSIS - Representante Suplente

6. SMSP – SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS

NORMA SUELY VALENTE – Representante Suplente

7. FAU-USP – FACULDADE DE ARQUITETURA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

MARLY NAMUR – Representante Titular

8. SECOVI- SIND. DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO DE IMOVEIS

RICARDO YAZBEK – Representante Titular

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Suplente

9. ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE FAVELAS

ANTONIO DE AZEVEDO SODRÉ

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL FILHO – Chefe de Gabinete da SP Urbanismo

VLADIMIR AVILA – Gerente de Operações Urbanas – GOU/SP Urbanismo

ROSA MARIA MIRALDO – Assessora da Diretoria de Desenvolvimento – DDG/SP Urbanismo

FABIO TEIZO B. DA SILVA – Assessoria Jurídica SP Urbanismo

LUCIANA COSTA - Secretária Executiva - DDG/GOU

MARCO ANTONIO M. OLIVEIRA – SP Urbanismo

OMAR AYUB – SP Obras

MARIA SILVIA MARIUTTI – SEHAB/HABI SUL

GUSTAVO PARTEZANI – URBZ Arquitetos

DANIEL H MAEDA – URBZ Arquitetos

RUY AZEVEDO – SF Secretaria Municipal de Finanças

PEDRO PEREIRA EVANGELISTA – SP OBRAS

JOSÉ CARLOS MASI – Subprefeitura de Pinheiros

LUIZ RICARDO SANTORO - SIURB

Em 13 de dezembro de 2011, no auditório do 10º andar do Edifício Martinelli, Rua Libero Badaró nº 540, **Domingos Pires de Oliveira Dias Neto**, verificado o quorum regimental abriu a 12ª reunião Ordinária propondo a inversão da pauta a fim de que o Arquiteto Gustavo Partezani da URBZ Arquitetura pudesse noticiar o andamento dos projetos e obras da ciclovia e remodelação dos passeios da Av. Faria Lima.

1. Expediente

1.1. Aprovação da Ata da 11ª Reunião

Ata aprovada por unanimidade de votos pela sua aprovação sem ressalvas.

2. Ordem do Dia

2.1. Ciclovía Faria Lima/Helio Pelegrino

Gustavo Partezani informou que as obras foram iniciadas tanto nos passeios quanto no canteiro central da Av. Faria Lima, no trecho localizado entre Av. Rebouças e Av. Cidade Jardim. A obra do trecho localizado entre a Av. Rebouças e a Rua dos Pinheiros será iniciada em 2012.

No trecho em execução, a ciclovia localizada no canteiro central terá largura total de 2,40m (ida e volta), prevendo-se o enriquecimento arbóreo e abustivo além do reforço da iluminação. Alguns exemplares necessitarão ser relocados para construção da pista da ciclovia, em especial o renque de palmeiras localizadas em frente ao Shopping Iguatemi

Apresentadas diversas sugestões pelos representantes do SECOVI, FAU-USP e SMT, **Domingos Pires** sugeriu que as questões fossem discutidas e aprofundadas pelas áreas técnicas da SP Urbanismo, CET e SVMA para apresentação de solução definitiva na próxima reunião do Conselho Gestor.

Passou a palavra para a Arq. Rosa Miraldo, Assessora da Diretoria de Desenvolvimento e Gestão da SP Urbanismo para expor a evolução dos aspectos financeiros e operacionais da Operação Urbana.

2.2. Apresentação dos Aspectos Gerais e Financeiros:

Rosa Maria Miraldo fez exposição detalhada dos aspectos financeiros e operacionais da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, com base na apresentação que passa a ser parte integrante da presente ata.

Com relação ao PL 425/2011, **Domingos Pires**, informou que a tramitação na Câmara está seguindo o curso normal, mas que diversas notícias distorcidas tem sido publicadas pela imprensa. O objetivo do PL é o lançamento de CEPACs no mercado e não a modificação dos estoques de área adicional de construção que foram estabelecidos pela lei da operação urbana em 2004 e que continuam válidos. Não haverá aumento ou re-distribuição dos estoques de potencial adicional de construção disponíveis nos setores da Operação Urbana e que 70% desses estoques são para uso residencial

Marli Namur questiona se de fato o coeficiente de aproveitamento de 4,0 vezes adotado pela Operação Urbana levou em conta a capacidade de suporte da via.

Ricardo Yazbek informa que em 1995 quando foi aprovada a lei de Operação Urbana não havia instrumento para medir o carregamento das vias, mas que em 2004 foi feito EIA-RIMA e que além disso a área da operação Urbana é um perímetro e não apenas uma única via e que além disso diversas obras de transporte público como as linhas do Metrô foram implantadas na região, melhorando as condições de circulação.

Sugeriu ainda realizar uma reunião do Grupo Gestor na sede do SECOVI com cobertura da imprensa para demonstrar com mais clareza os propósitos e abrangência do lançamento de nova quantidade de CEPACs no mercado.

Marly Namur, da mesma forma disponibilizou o auditório da FAU-USP para realização da reunião visando dar mais publicidade às ações que tem sido

realizadas pelo Conselho Gestor no âmbito da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

2.2.1. Obras da segunda fase do Largo da Batata

Rosa Miraldo informou que a segunda fase de obras do largo da Batata já foi licitada e o contrato assinado; as obras serão reiniciadas brevemente.

Habitação de Interesse Social

Maria Silvia Mariutti informou que a transferência de parte das famílias para o conjunto concluído no Real Parque iniciou-se em 12/12. Acrescentou também que HABI está solicitando a desapropriação de um terreno com aproximadamente 4.900,00m² para construção de praça e instalação de posto policial, contíguo ao conjunto. Acrescentou que o imóvel está cercado pela favela, tendo elevada declividade e vegetação remanescente e que dificilmente terá outra destinação que a implantação de área verde. Submetido o pedido à apreciação do Grupo Gestor, este manifestou-se favoravelmente à desapropriação conforme apresentada.

Marli Namur questionou qual o tratamento a ser dado às favelas Panorama e Coliseu e se haverá recursos para sua execução.

Maria Silvia Mariutti informou que as duas favelas constam do Plano Municipal de Habitação e serão objeto de intervenção ainda não definida.

Antonio Carlos Cintra do Amaral Filho informou que as duas favelas estão no plano de obras da Operação Urbana é que há a obrigação de fazer, caso não haja recursos de CEPACs poderão ser utilizados recursos do Tesouro. Além disso, o montante de 10% da arrecadação de CEPACs para a utilização em HIS é o mínimo previsto, podendo ser aumentado caso assim se entenda necessário.

Domingos Pires sugere que HABI programe para o próximo ano uma visita dos representantes do Conselho Gestor às obras do conjunto Real Parque. Sugestão que foi aceita por todos e será providenciada conjuntamente por HABI e SP Urbanismo.

Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada as 17:00hs.